



OS DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA MALÁRIA EM ÁREAS NÃO ENDÊMICAS

REBECA BARROS BANDEIRA; FABIANA DO AMARAL GONÇALVES; JANAÍNA CAVALCANTI MACHADO VÉRAS; CLÉLIA DE ALENCAR XAVIER MOTA; RUDGY PINTO DE FIGUEIREDO

Introdução: A malária, causada pelos parasitas do gênero *Plasmodium*, é uma doença endêmica em diversas regiões tropicais, mas também tem sido registrada em áreas não endêmicas devido ao deslocamento de pessoas de regiões com transmissão ativa. O diagnóstico da malária em áreas não endêmicas é particularmente desafiador, pois os sintomas da doença podem ser confundidos com os de outras patologias comuns, como febre tifóide, dengue e infecções respiratórias. A falta de familiaridade dos profissionais de saúde com a doença em regiões não endêmicas pode levar a diagnósticos errôneos e retardar o início do tratamento. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no diagnóstico clínico da malária em áreas não endêmicas e destacar a importância do reconhecimento precoce dos sintomas para garantir um tratamento adequado e evitar complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, incluindo estudos e relatórios publicados entre 2000 e 2024, com foco nos desafios diagnósticos da malária fora das regiões endêmicas. A pesquisa incluiu análise de sintomas clínicos, diagnóstico diferencial e estratégias de aprimoramento do conhecimento entre os profissionais de saúde. **Resultados:** A revisão indicou que a malária é frequentemente diagnosticada tardiamente em áreas não endêmicas devido à similaridade de seus sintomas com outras doenças. Além disso, a falta de equipamentos adequados e a escassez de profissionais treinados para reconhecer a doença contribuem para a demora no diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da malária em áreas não endêmicas depende de uma maior conscientização dos profissionais de saúde sobre os aspectos clínicos da doença. A capacitação contínua e a atualização dos profissionais são fundamentais para melhorar a detecção e o manejo da malária, prevenindo complicações graves.

Palavras-chave: **MALÁRIA; DIAGNÓSTICO; ÁREAS NÃO ENDÊMICAS**